. 

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO** **TRAUMA RAQUIMEDULAR**

**ESTUDO DE REVISÃO**

Rodrigo da Silva Nunes1

Ana Lívia Sousa Simão2

Francisco Mayron Morais Soares3

1Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA), Bolsista de iniciação cientifica membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil.

2Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA), Bolsista de iniciação cientifica membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil.

. 3Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará. Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O trauma raquimedular é uma condição que paciente apresenta uma lesão na medular ocasionando alterações e interrupções parciais ou totais dos tratos nervosos, sensórias e motores, sendo responsável por 17% da mortalidade nos atendimentos de urgência e emergência. **OBJETIVO:** Identificar conforme literatura o papel do enfermeiro no atendimento inicial ao paciente com trauma raquimedular. **METODOLOGIA:** Trata-se, de um estudo de revisão narrativa da literatura, sobre Enfermagem, serviço de emergência e trauma raquimedular, de livre acesso; disponíveis na integra. Foram incluídos artigos publicados que perpassaram nos anos de 2016 a 2021 em idioma português. Quanto aos critérios de exclusão: editoriais, anais de eventos e os que não respondiam ao objeto do estudo.**RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que enfermeiro deve estar habilitado para realizar o atendimento inicial objetivando a integridade física do paciente. Importante ressaltar, que enfermeiro responsável por capacita e conduzir a equipe de enfermagem no reconhecimento de lesões nas execuções das primeiras intervenções como: acalmar a vítima, a estabilização manual da coluna e cabeça, posicionar corretamente o colar cervical, passagem do paciente para prancha rígida e colocação dos coxins, queixeira e testeira, tendo como foco amenizar a lesão inicial e não causar lesões segundarias. **CONCLUSÃO:** Portanto, o enfermeiro tem um papel essencial na condução inicial do atendimento ao paciente com trauma raquimedular, realizando os primeiros cuidados que são fundamentais para garante a prevenção de sequelas. **CONTRIBUIÇÕES IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA:** O estudo corrobora para contribuições no âmbito do conhecimento e prática do enfermeiro em aspectos de atualizações frente assistência ao paciente com trauma raquimedular.

**Descritores:** Avaliação em enfermagem; Emergências e Traumatismos da medula espinhal.

**Referências:**

LIMA, J. P. S; CARDOSO, F. J. T; SANTOS, G. N. V; SILVA, A. F. Significado da vivência de internação dos pacientes com trauma raquimedular. **Revista de Enfermagem UFPE**. Recife, v.11, n.6, p. 2527-32, junho, 2017. Disponível em:< https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-32215>. Acesso em: 15 de maio 2021.

OLIVEIRA, G. S; TASSARAK, R; ANSALONIL, V. S; de MORAESP, H. A; OLIVEIRAR, A.; MATIASP, R. S. Assistência de enfermagem no trauma raquimedular: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**. Goiatuba, v.10, e6672, abril, 2021. Disponível em:< https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/6672/4403>. Acesso em: 04 de maio 2021.

SANTOS, N. S; TOMAZ, E. J. C; SOARES, C. N. Eletroestimulação na fraqueza do músculo diafragma decorrente de trauma raquimedular**. Brazilian Journal of health Review**. Curitiba, v.2, n.5, p.4088-4101, outubro, 2019. Disponível em:< https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/3308/3168>. Acesso em: 15 de maio 2021.

.